

CELIOTOMIA E ENTEROTOMIA PARA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM TIGRE D'ÁGUA (*Trachemys dorbigni*): RELATO DE CASO

Greice Zorzato Gonchoroski

Aline Heidrich Moure

Caroline Weissheimer Costa Gomes

Gisele Guimara Stein

Resumo:

A ingestão de corpos estranhos por répteis possui sintomatologia inespecífica, como apatia e anorexia, sendo de difícil diagnóstico e, geralmente, constatada tardiamente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de ingestão de 389 corpos estranhos em uma Tigre D'Água (*Trachemys dorbigni*) atendido em uma clínica veterinária especializada em animais silvestres. Foi atendida uma Tigre D'Água (*Trachemys dorbigni*), fêmea, de 22 anos, pesando 0,808 kg e com histórico de anorexia, apatia e dificuldade de imersão no aquaterrário há duas semanas. O exame clínico evidenciou um animal com tamanho reduzido, sinais de osteodistrofia e dificuldade de retração para o interior carapaça. Foram realizados exames radiográficos das posições ventro-dorsal e latero-lateral direito para avaliação pulmonar e de cavidade celomática, os quais evidenciaram dezenas de objetos radiopacos ao longo do intestino do animal. Optou-se então pelo procedimento de celiotomia e enterotomia de caráter de urgência. A cirurgia foi realizada com protocolo pré-anestésico de cetamina 25mg/kg e butorfanol 2,5mg/kg, indução com propofol e manutenção anestésica utilizando gás isoflurano 0,5%, via intubação endotraqueal. Inicialmente foi realizada a plastrotomia em ângulo de 45° em relação ao plastrão, com auxílio de serra circular para abertura da cavidade celomática, localização do intestino e realização da enterotomia. No interior do duodeno, foram encontrados 389 fragmentos de cascalho, compatíveis com o substrato utilizado no aquaterrário onde o animal era mantido. Além disso, foram drenados da cavidade 50 ml de líquido seroso com presença de fibrina. Finalizando o procedimento, utilizou-se sutura contínua invaginante com fio absorvível 4.0 para fechamento da alça intestinal e sutura contínua simples na membrana celomática. Para reconstituição do plastrão a estrutura foi recolocada em sua posição original e fixada com resina acrílica à prova d'água. Optou-se também pela sondagem



I Congresso de Medicina Veterinária Uniritter

esofágica do animal para melhor manejo alimentar pós cirúrgico. No pós-operatório, o paciente recebeu sucralfato 500mg/kg TID, ceftazidima 20mg/kg a cada 72 horas e meloxicam 0,2mg/kg SID, com reintrodução alimentar via sonda após 24 horas. Retornou aos cuidados da tutora ainda com alimentação via sonda vindo a óbito após sete dias. Comportamentos de estereotipia em répteis sob cuidados humanos tem como principal causa estresse físico e mental, ocasionados, principalmente, por erros de manejo ambiental e nutricional. Temperaturas inadequadas, má-nutrição ou substratos diferentes dos encontrados pelo animal na natureza, fazem com que haja uma tentativa de adaptação, podendo gerar estresse crônico e comportamentos incomuns, como a ingestão de corpos estranhos. A observação comportamental de répteis deve ser sempre cautelosa, pois são conhecidos por reprimir a expressão de dor e desconforto. Além disso, sinais como apatia, anorexia e constipação devem ser investigados, tendo como exame de eleição em quelônios radiografias. O rápido diagnóstico por meio de adequada anamnese e exames de imagem, estão diretamente ligados ao sucesso do procedimento e prognóstico de recuperação do animal. Assim, conclui-se que a celiotomia seguida de enterotomia apresentou sucesso como procedimento para a retirada de corpos estranhos intestinais em quelônios.